



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 04/2026 - Maio de 2026



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



STF ABRE I ENCONTRO DE CENTROS DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS DA IBERO-AMÉRICA

A realização do I Encontro de Centros de Estudos Constitucionais da Ibero-América, promovido pelo Supremo Tribunal Federal, representa uma relevante iniciativa de fortalecimento do diálogo internacional em torno dos desafios contemporâneos do constitucionalismo e da democracia. Ao reunir representantes de instituições dedicadas à pesquisa e ao desenvolvimento dos estudos constitucionais em diferentes países, o evento evidencia a importância da cooperação acadêmica e institucional para o aprimoramento das democracias constitucionais.

A iniciativa reafirma o papel dos tribunais constitucionais não apenas como intérpretes da Constituição, mas também como promotores da reflexão científica e do intercâmbio de conhecimentos sobre temas que impactam diretamente a proteção dos direitos fundamentais e a estabilidade das instituições democráticas, perspectiva que dialoga diretamente com as bases teóricas do Programa de Pós-Graduação em Constitucionalismo e Democracia, sobretudo no que se refere à análise comparada dos sistemas constitucionais, à circulação transnacional de ideias jurídicas e ao fortalecimento das instituições responsáveis pela garantia dos direitos e da participação democrática.

O encontro evidencia que o constitucionalismo contemporâneo ultrapassa as fronteiras nacionais, exigindo espaços permanentes de cooperação e debate capazes de enfrentar desafios comuns às democracias atuais. Nesse contexto, a produção acadêmica e o diálogo institucional assumem papel fundamental na construção de soluções jurídicas comprometidas com os valores constitucionais e democráticos.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/stf-abre-i-encontro-de-centros-de-estudos-constitucionais-da-iberoamerica/>



REINAUGURADA, BIBLIOTECA STJ-ENFAM UNE ACERVO HISTÓRICO, NOVAS DOAÇÕES E VALORIZAÇÃO DA CULTURA JURÍDICA

A reinauguração da Biblioteca STJ-Enfam representa uma importante iniciativa de valorização da cultura jurídica e de fortalecimento da pesquisa acadêmica no Brasil. Ao reunir um amplo acervo físico e digital, além de incorporar novas coleções de relevância histórica, o espaço reafirma a importância do acesso ao conhecimento como instrumento de desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento do Direito.

A iniciativa evidencia que a consolidação das instituições democráticas depende não apenas da atuação dos tribunais, mas também da produção e difusão do conhecimento jurídico. Nesse contexto, bibliotecas especializadas desempenham papel fundamental ao fornecer suporte para pesquisas, estudos comparados e reflexões críticas sobre os desafios contemporâneos do sistema de justiça.

Essa perspectiva dialoga diretamente com as bases teóricas do Programa de Pós-Graduação em Constitucionalismo e Democracia, sobretudo no que se refere à pesquisa acadêmica como ferramenta de compreensão e aprimoramento das instituições constitucionais. O acesso qualificado às fontes jurídicas contribui para a formação de pesquisadores capazes de analisar criticamente temas relacionados aos direitos fundamentais, à democracia e à atuação dos poderes públicos.

A reinauguração da biblioteca demonstra que o constitucionalismo contemporâneo também se fortalece por meio da produção científica e da preservação da memória jurídica, elementos essenciais para a construção de soluções inovadoras e democraticamente comprometidas para os desafios da sociedade atual.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2026/06052026-Reinaugurada--Biblioteca-STJ-Enfam-une-acervo-historico--novas-doacoes-e-valorizacao-da-cultura-juridica.aspx?>

EVENTOS

XVI Congresso Internacional da ABraSD e XV Congresso Latino-Americano de Sociologia Jurídica da ALADES

O evento será realizado nos dias 23 a 25 de setembro de 2026

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS), sediará o XVI Congresso Internacional da ABraSD e o XV Congresso Latino-Americano de Sociologia Jurídica da ALADES. O evento reunirá pesquisadores, docentes e estudantes para debates sobre Sociologia do Direito, democracia, direitos humanos e sistema de justiça.

O prazo para submissão de resumos encerra-se em 12 de julho de 2026, com divulgação dos trabalhos aprovados em 20 de julho de 2026. Reconhecido como um dos principais encontros da área na América Latina, o congresso contará com conferências, grupos de trabalho e apresentações de pesquisas acadêmicas.

Link de acesso:

<https://doity.com.br/xvi-congresso-abrasd>

XXXII Congresso Mundial da International Association for Philosophy of Law and Social Philosophy (IVR 2026)

O evento será realizado nos dias 28 de junho a 3 de julho e 2026

A Kadir Has University, em Istambul (Turquia), sediará o 32º Congresso Mundial da International Association for Philosophy of Law and Social Philosophy (IVR). Com o tema “Law in the Face of the Changing Problems of the World”, o evento reunirá pesquisadores de diversos países para discutir questões contemporâneas da filosofia e teoria do direito.

Considerado o principal congresso mundial da área, contará com conferências, painéis e grupos de trabalho voltados aos desafios jurídicos e sociais do século XXI.

Link de acesso:

<https://ivr2026istanbul.org/>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- **REVISTA DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Tem como escopo a divulgação da produção acadêmica voltada à defesa dos direitos humanos e do desenvolvimento social, compreendidos como aspectos intrinsecamente relacionados. Visa à pesquisa dogmática e/ou crítica que busque compreender as raízes dos problemas sociais e jurídicos ensejadores do atual déficit estrutural no que concerne à proteção de direitos fundamentais de todas as dimensões.

Os trabalhos passíveis de publicação devem estar ligados à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, abrangendo, de modo geral, os seguintes eixos temáticos:

- Cooperação internacional e direitos humanos
- Direitos humanos e políticas públicas
- Desenvolvimento humano e sustentabilidade
- Grupos invisibilizados, minorias, pobreza e vulnerabilidades
- Saúde e vulnerabilidades

Link de acesso:

<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/direitoshumanos/about>

DICAS DE REVISTA

- REVISTA DE DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Revista de Direito e Políticas Públicas, do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma publicação científica semestral e tem por objetivo promover e incentivar o desenvolvimento científico acadêmico sobre Direito das Políticas Públicas, voltado para a área de Ciências Sociais.

A Revista possui como público-alvo pesquisadores nacionais e estrangeiros das áreas de Direito das Políticas Públicas.

Link de acesso:

<https://www.unirio.br/ppgd/revista-direito-das-politicas-publicas>

- REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO UFG

A linha editorial da Revista da Faculdade de Direito da UFG está estruturada em três principais ordens, quais sejam, a temática, a área do conhecimento e a abordagem teórica.

Tocante à ordem temática, a RFD UFG publica artigos científicos e resenhas críticas que versem sobre assuntos relacionados ao direito, dando prioridade àqueles que contemplem reflexões teórico-filosóficas a partir da análise de dados empíricos, discutindo a justiça social, o direito agrário, a segurança alimentar e o socioambientalismo, visando assim a prestigiar as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Direito Agrário.

Link de acesso:

<https://revistas.ufg.br/revfd/about>

INFORMAÇÕES DO PPGD

AULA MAGNA INTERNACIONAL MARCA AS ATIVIDADES DO MESTRADO EM DIREITO DA FDSM

O Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (PPGD/FDSM) realizou, no dia 29 de maio de 2026, a sua Aula Magna Internacional, reunindo docentes, mestrandos, pesquisadores e membros da comunidade acadêmica para um importante momento de reflexão e intercâmbio científico.



Foto: Reprodução FDSM

O evento contou com a participação de renomados pesquisadores colombianos, fortalecendo o compromisso do Programa com a internacionalização da pesquisa jurídica e com o diálogo acadêmico transnacional. A primeira palestra, intitulada “Migrações Indígenas e os ODS 10”, foi ministrada pela Prof.^a Dra. Martha Maria Charris Balcazar, da Universidad Popular del Cesar (Colômbia), que abordou os desafios enfrentados pelas populações indígenas em contextos migratórios e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Na sequência, o Prof. Dr. Antônio Yesid Pedroza Estrada, da Escuela Superior de Administración Pública (Colômbia), proferiu a palestra “Inteligência Artificial, Ensino e Pesquisa no Direito”, promovendo uma reflexão crítica acerca dos impactos das novas tecnologias no ambiente acadêmico e jurídico, especialmente diante dos desafios e das oportunidades proporcionadas pela inteligência artificial na produção do conhecimento e na formação jurídica contemporânea.

A iniciativa integra as ações de internacionalização promovidas pelo PPGD/FDSM e reafirma a vocação do Programa para o desenvolvimento de pesquisas conectadas aos grandes desafios contemporâneos, fortalecendo o intercâmbio acadêmico e a formação crítica de seus pesquisadores.

O evento foi realizado presencialmente no Salão do Júri da FDSM e representou um importante marco para as atividades acadêmicas do Mestrado, consolidando o diálogo entre diferentes perspectivas e experiências de pesquisa no cenário jurídico internacional.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Coordenador do PPGD/FDSM ministra palestra internacional na FDSM

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Faculdade de Direito do Sul de Minas, Rafael Lazzarotto Simioni, participou, na tarde da segunda-feira, 27 de abril, do CCLXIV Simpósio Internacional promovido pela instituição. Realizado em formato híbrido, o evento teve como tema “Direito e Desenvolvimento Econômico: Perspectivas Constitucionais no Brasil e Uruguai”, reunindo debates voltados aos desafios constitucionais contemporâneos e às relações entre desenvolvimento econômico e ordem jurídica nos dois países.



Foto: Reprodução FDSM

Ao lado do professor convidado Rubén Flores Dapkevicius e do professor Luiz Tarcísio de Paiva Costa, o coordenador conduziu relevantes debates acerca dos desafios contemporâneos relacionados à interação entre Direito, desenvolvimento econômico e fortalecimento institucional.

Durante sua exposição, o Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni destacou o papel essencial das instituições jurídicas na construção de ambientes regulatórios estáveis e eficientes, aptos a promover segurança jurídica, incentivar a inovação, atrair investimentos e ampliar a inclusão social. Ressaltou, ainda, a importância da aproximação entre universidade, poder público e iniciativa privada como elemento estratégico para a consolidação de um modelo de desenvolvimento econômico sustentável, equilibrado e comprometido com os valores constitucionais.

O simpósio promoveu relevantes discussões sobre políticas públicas, governança, direito empresarial e princípios constitucionais aplicados à atividade econômica nos contextos brasileiro e uruguaio. A perspectiva comparativa entre os dois países possibilitou reflexões aprofundadas acerca dos desafios enfrentados pelas economias latino-americanas, bem como sobre alternativas jurídicas e institucionais voltadas ao enfrentamento das demandas econômicas contemporâneas.

A participação do coordenador reafirma o compromisso do PPGD e da FDSM com o fortalecimento da produção acadêmica de excelência, a internacionalização da pesquisa jurídica e a formação crítica, interdisciplinar e socialmente comprometida, alinhada aos debates mais relevantes da atualidade.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Docente do PPGD/FDSM passa a integrar corpo docente de curso de formação judicial promovido pelo TJMG

A Professora Doutora Estela Vieira, docente do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), passa a integrar o quadro de professores do curso “Direito Internacional e Sistema Interamericano: Formação Judicial Aplicada – Turma 1/2026”, promovido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), por meio da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (EJEF), em parceria com o CEDIN – Centro de Direito Internacional.

Convidada pelo CEDIN – Centro de Estudos em Direito e Negócios, Estela Vieira passará a integrar o corpo docente do curso “Direito Internacional e Sistema Interamericano: Formação Judicial Aplicada – Turma 1/2026”, a ser ministrado na Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (EJEF).

A formação é destinada a magistradas e magistrados, assessoras e assessores, servidoras e servidores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), bem como a juízas, juízes, desembargadoras e desembargadores do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), reunindo profissionais do sistema de justiça em torno de debates contemporâneos relacionados ao Direito Internacional e ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos.



Foto: Reprodução FDSM

No curso, a docente será responsável pelo módulo “Migração, Refúgio e Mobilidade Humana Internacional”, no qual abordará os principais instrumentos de proteção internacional, interamericana e brasileira voltados à tutela de refugiados e migrantes.

Entre os temas a serem discutidos, destacam-se a Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951, as Leis nº 9.474/97 e nº 13.445/17, bem como o papel desempenhado pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos e pela Corte Interamericana de Direitos Humanos na garantia e proteção dos direitos humanos de refugiados e migrantes no contexto contemporâneo.

A participação da professora evidencia o reconhecimento da qualidade acadêmica da FDSM e reforça a contribuição da instituição para os debates contemporâneos voltados à proteção internacional dos direitos humanos e à capacitação qualificada de magistrados e profissionais do Direito.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Docente do PPGD e aluna do Mestrado ministram palestra virtual sobre assédio sexual no trabalho

O Prof. Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira e a mestranda Mariana Telles Cavalcanti promoveram a palestra on-line “Assédio Sexual no Trabalho”, transmitida ao vivo e voltada à discussão sobre a proteção da dignidade no ambiente laboral e as múltiplas formas de manifestação do assédio sexual nas relações de trabalho.

A atividade reuniu acadêmicos, pesquisadores e membros da comunidade, integrando as ações acadêmicas destinadas ao fortalecimento do debate jurídico e social acerca de temas contemporâneos de grande relevância. Durante a transmissão, foram promovidas reflexões críticas sobre prevenção, conscientização e responsabilização, evidenciando a importância da construção de ambientes de trabalho mais seguros, éticos e respeitosos.

Durante a palestra, foram abordados aspectos legislativos relacionados ao assédio sexual no ambiente de trabalho, com destaque para a legislação brasileira aplicável ao tema e os mecanismos de proteção assegurados pelo ordenamento jurídico. Os palestrantes também apresentaram posicionamentos consolidados dos tribunais, analisando entendimentos jurisprudenciais relevantes para a caracterização das condutas abusivas e para a responsabilização dos agentes envolvidos.

A exposição contemplou, ainda, uma abordagem histórica do assédio sexual, evidenciando como as relações de poder, hierarquia e desigualdade influenciaram a construção social e jurídica do fenômeno ao longo do tempo. Nesse contexto, foram esclarecidos os limites entre interações sociais legítimas e práticas abusivas, ressaltando a importância da correta identificação das condutas ilícitas no ambiente laboral.

Além dos aspectos jurídicos, o debate destacou os impactos psicológicos, sociais e profissionais sofridos pelas vítimas, bem como os desafios enfrentados nos processos de denúncia, acolhimento e enfrentamento das situações de violência. A análise multidisciplinar desenvolvida ao longo da atividade possibilitou uma compreensão mais ampla e crítica da temática, articulando perspectivas jurídicas, históricas e sociais sobre o problema.

Com ampla participação do público, o evento reafirmou o compromisso institucional com a promoção dos direitos humanos, a valorização da dignidade da pessoa humana e o incentivo a relações de trabalho pautadas pelo respeito e pela proteção integral dos trabalhadores.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Professor do PPGD/FDSM publica obra sobre Direito Econômico e planejamento estatal

O Professor Demétrius Beltrão, docente do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), publicou a obra “Direito Econômico, Planejamento e Orçamento Público”, lançada pela Editora Dialética..



(Fotos: acervo pessoal)

Resultado de sua tese de doutorado em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, o livro analisa as relações entre Direito Econômico e Direito Financeiro a partir da articulação entre planejamento econômico-social e orçamento público na Constituição Federal de 1988.

A pesquisa parte da compreensão de que o planejamento estatal, previsto no artigo 174 da Constituição, não se reduz a uma técnica meramente administrativa, mas constitui verdadeira função jurídica de direção e coordenação do desenvolvimento econômico e social, vinculada aos objetivos fundamentais da República e à concretização do projeto constitucional de transformação da estrutura econômico-social brasileira.

A obra desenvolve uma análise crítica acerca da redução do planejamento à lógica orçamentária, demonstrando como a autonomização da racionalidade fiscal e os mecanismos contemporâneos de “blindagem” da Constituição Financeira podem comprometer a capacidade dirigente da Constituição Econômica e esvaziar a função estruturante do planejamento democrático.

No prefácio da obra, o Professor Gilberto Bercovici destaca que “o planejamento coordena, racionaliza e dá uma unidade de fins à atuação do Estado, diferenciando-se de uma intervenção conjuntural ou casuística”, ressaltando, ainda, que “o planejamento não pode ser reduzido ao orçamento”, sob pena de perder sua função de definição das diretrizes da atuação estatal.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Demétrius Amaral Beltrão

Direito Econômico, Planejamento e Orçamento Público

Prefácio de Gilberto Bercovici



E acrescenta: “O planejamento não pode ser reduzido ao orçamento [...] porque perde sua principal característica, a de fixar diretrizes para a atuação do Estado.”

Ter contado com o prefácio e a orientação acadêmica do Professor Gilberto Bercovici — referência central do pensamento crítico em Direito Econômico no Brasil — representa motivo de profunda honra e gratidão.

Ao comentar a publicação, o Professor Demetrius Beltrão registrou também meu agradecimento à Faculdade de Direito do Sul de Minas, instituição à qual estou vinculado há décadas e que viabilizou material e institucionalmente esta trajetória acadêmica, oferecendo condições concretas para a realização da pesquisa. Estendo igualmente meu reconhecimento à direção e à coordenação acadêmica da instituição, bem como à Fundação Sul Mineira de Ensino, pelo apoio contínuo e pela confiança em meu trabalho.

A publicação reafirma a relevância da produção científica desenvolvida no âmbito do PPGD/FDSM e sua contribuição para os debates contemporâneos em Direito Econômico, planejamento estatal e Constituição Econômica.

Link de acesso:

<https://loja.editoradialetica.com>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandos publicam artigos em obra coletiva da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas

A mestranda Isabela Almeida, do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), publicou o artigo “A Indústria Pornográfica e os Aparelhos de Estado: emancipação ou controle repressivo na perspectiva de Catharine MacKinnon”, em obra coletiva da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), organizada em promoção pela Liga Acadêmica de Direito e Processo Penal (LADPUC).



(Fotos: acervo pessoal)

O trabalho foi desenvolvido em coautoria com o Prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira e propõe uma reflexão crítica acerca dos limites entre liberdade de expressão, autonomia corporal e repressão estatal diante da indústria pornográfica. A pesquisa parte do seguinte problema: considerando o potencial de reforço à desigualdade de gênero, a comercialização de material pornográfico deve ser restringida pelos aparelhos de Estado, ainda que em confronto com a liberdade de expressão e de disposição corporal?

Com base na perspectiva teórica de Catharine MacKinnon, o estudo examina as relações entre pornografia, estruturas de poder e desigualdade de gênero, estabelecendo um paralelo com a histórica limitação da autonomia feminina pela moralidade patriarcal. A pesquisa também problematiza o papel do Estado na mediação entre direitos fundamentais, liberdade individual e mecanismos de proteção contra práticas estruturalmente discriminatórias.

A publicação evidencia o compromisso do PPGD/FDSM com a produção científica crítica e interdisciplinar, incentivando pesquisas voltadas à análise de questões contemporâneas relacionadas aos direitos fundamentais, gênero e teoria crítica do Direito.

INFORMAÇÕES DO PPGD

O mestrando João Pedro de Oliveira Barbosa, do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), também publicou os artigos “O que é isto? o minimalismo penal” e “A flor e a náusea: a ressocialização do condenado no punitivismo do sistema prisional brasileiro” este em coautoria com o aluno da graduação da FDSM, Gabriel Oliveira da Cruz, em obra coletiva da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), organizada em promoção pela Liga Acadêmica de Direito e Processo Penal (LADPUC).



(Fotos: acervo pessoal)

A publicação evidencia o compromisso do PPGD/FDSM com a produção científica crítica e interdisciplinar, incentivando pesquisas voltadas à análise de questões contemporâneas relacionadas aos direitos fundamentais, gênero e teoria crítica do Direito.

O texto em coautoria com Gabriel Oliveira Cruz mostra a ressocialização do condenado no contexto do sistema prisional brasileiro, evidenciando as contradições existentes entre o ideal constitucional de dignidade da pessoa humana e a realidade marcada pela exclusão social e pelo punitivismo. Embora a Constituição Federal de 1988 assegure direitos fundamentais aos indivíduos privados de liberdade, o sistema carcerário brasileiro ainda apresenta graves problemas estruturais, como superlotação, violência institucional e ausência de políticas públicas efetivas de reintegração social. Nesse cenário, a pena privativa de liberdade deixa de cumprir sua função ressocializadora e passa a reforçar processos de marginalização e reincidência criminal.

Já o texto “O que é isto: o minimalismo penal” estuda a crise do sistema penal latino-americano, evidenciando a permanência de estruturas históricas autoritárias e seletivas que reproduzem desigualdades sociais, atingindo principalmente populações pobres, negras e periféricas. Nesse contexto, o direito penal atua mais como mecanismo de controle e exclusão social do que como instrumento de proteção coletiva, favorecendo processos de pré-criminalização, encarceramento em massa e violações de direitos fundamentais. Diante dessa realidade, a criminologia crítica questiona a legitimidade do poder punitivo estatal e propõe a construção de um novo discurso penal alinhado aos direitos humanos e aos princípios constitucionais democráticos.

INFORMAÇÕES DO PPGD

BANCAS DE DEFESA 2024-2026

A banca de defesa do mestrado da turma 2024-2026 marca um momento central na trajetória acadêmica dos discentes, reunindo pesquisas que se articulam em torno da área de concentração em Constitucionalismo e Democracia. Os trabalhos apresentados evidenciam diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, mas compartilham a preocupação comum com a efetividade dos direitos fundamentais, os limites e possibilidades da atuação institucional e os desafios contemporâneos do Estado Democrático de Direito.

As defesas refletem o amadurecimento das pesquisas desenvolvidas ao longo do curso, revelando análises que dialogam com questões atuais e estruturais da ordem jurídica. Trata-se de um espaço de debate acadêmico qualificado, no qual são discutidos temas que impactam diretamente a compreensão e a concretização dos princípios constitucionais na sociedade.

Não são apenas títulos, são trajetórias que se consagram. Parabéns, aos mestres.



A Mestra Kelly Cristina Galbieri apresentou o trabalho com o tema **“A Dificuldade de Ingresso e Permanência da Comunidade LGBTQIAPN+ no mercado de Trabalho”**

Orientação: Prof. Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira

CULTURA E OPINIÃO

AINDA NÃO É DOMINGO

Vinicius de Moraes, no poema “O Operário em Construção”, escreve sobre a relação entre o trabalhador e o patrão, de sorte que o clímax do texto se dá no momento em que o operário toma consciência sobre a sua importância social. O texto, escrito há mais de 60 anos, denota a relevância da mão de obra mais braçal no cenário brasileiro, vez que é, por meio destes, que o desenvolvimento econômico ocorre. São os pedreiros e serventes quem, afinal, erguem as colunas e assentam os tijolos dos grandes prédios. Não diferente, são os trabalhadores manuais que estão nas grandes indústrias, nas linhas de produção ainda existentes e, também, em tantas outras esferas de atividade econômica no país.

O poema, ao narrar este momento de consciência do trabalhador, o faz desta forma:

[...]

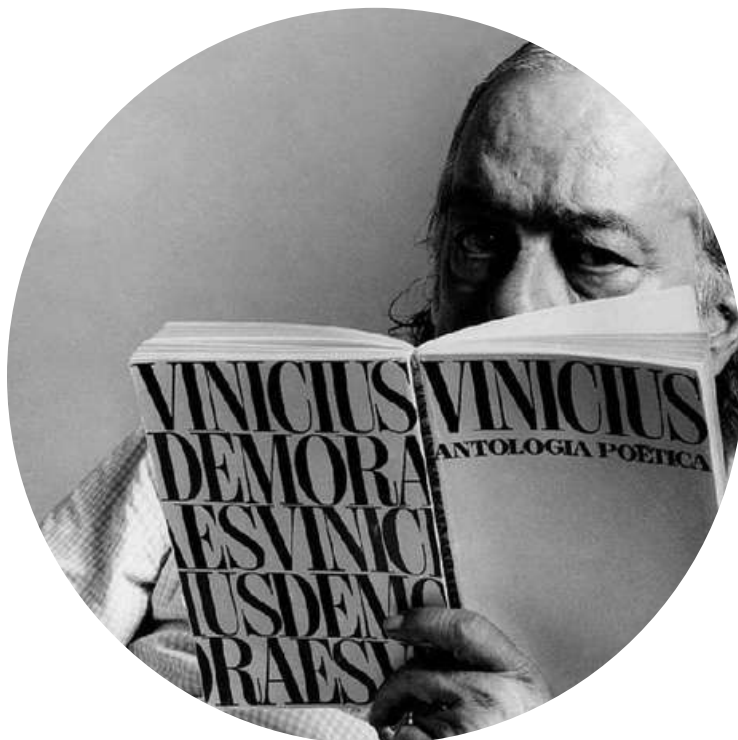
**Sentindo que a violência
Não dobraria o operário
Um dia tentou o patrão
Dobrá-lo de modo vário.
De sorte que o foi levando
Ao alto da construção
E num momento de tempo
Mostrou-lhe toda a região
E apontando-a ao operário
Fez-lhe esta declaração:
— Dar-te-ei todo esse poder
E a sua satisfação
Porque a mim me foi entregue
E dou-o a quem bem quiser.
Dou-te tempo de lazer
Dou-te tempo de mulher.
Portanto, tudo o que vês
Será teu se me adorares
E, ainda mais, se abandonares
O que te faz dizer não.**

**Disse, e fitou o operário
Que olhava e que refletia
Mas o que via o operário
O patrão nunca veria.
O operário via as casas
E dentro das estruturas
Via coisas, objetos
Produtos, manufaturas.
Via tudo o que fazia
O lucro do seu patrão
E em cada coisa que via
Misteriosamente havia
A marca de sua mão.
E o operário disse: Não!**

O "não", pronunciado pelo operário, representa muito mais do que uma recusa. Trata-se do momento em que este percebe que a riqueza produzida pelo patrão não decorre exclusivamente da propriedade do capital, mas também da força de trabalho que transforma projetos em realidade concreta, de sorte que o operário finalmente compreende seu papel na engrenagem econômica e social.

A reflexão do operário permanece atual. Hodiernamente, vale ressaltar, a discussão em voga se dá, mormente, no contexto do descanso dos trabalhadores na jornada de trabalho semanal. Aliás, está tão em alta que é a pauta do Congresso Nacional neste mês, tendo repercutido nacionalmente as deliberações que envolvem a diminuição do expediente para 40 horas semanais e o fim da escala 6x1.

Faz-se pertinente pontuar: a discussão não se esgota na mera diminuição da jornada de trabalho, mas perpassa também por uma análise que reflete questões como tempo de qualidade dos trabalhadores com a família, direito constitucional ao lazer e até mesmo saúde mental.



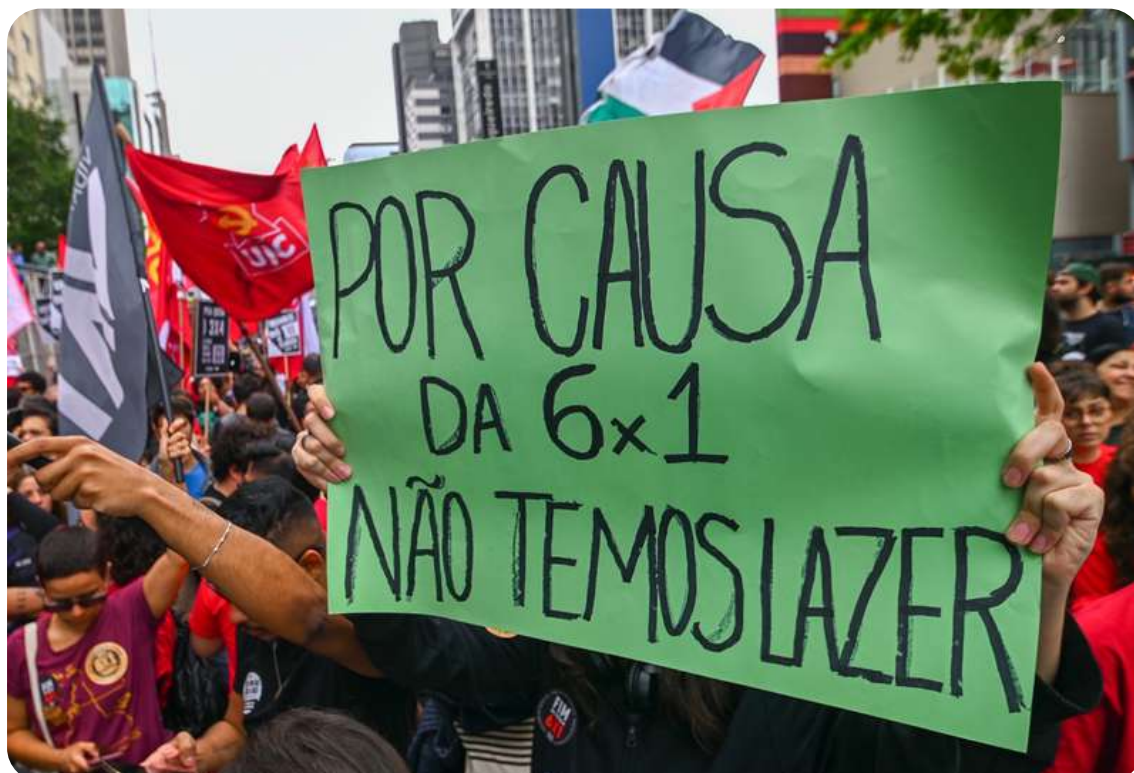
<https://rascunho.com.br/colunistas/rodape/poesia-e-ideologia-em-vinicius-de-moraes-1/>



Ilustração gerada por Inteligência Artificial.

Nesse contexto, as deliberações acerca do fim da escala 6x1 revelam-se muito mais profundas do que uma simples alteração legislativa. Trata-se de uma reflexão sobre os limites da apropriação do tempo humano pelo trabalho e sobre a necessidade de compatibilizar o desenvolvimento econômico com a dignidade da pessoa humana. Ora, se o trabalho constitui fundamento da República, não pode ele próprio se converter em obstáculo ao convívio familiar, ao lazer e ao pleno desenvolvimento da personalidade do trabalhador.

O "não" do operário de Vinícius de Moraes ressoa, portanto, como um eco que atravessa décadas e chega aos corredores do Congresso Nacional. A consciência que o poeta narrou nos versos supracitados é a mesma que hoje se manifesta no debate legislativo: a de que o trabalhador não é mero instrumento da produção, mas, antes, sujeito de direitos cuja dignidade não se esgota ao cruzar o portão da fábrica, o canteiro de obras ou ao acessar profissões que trabalham arduamente até elevadas horas aos sábados, domingos e feriados, em shoppings centers. Reduzir a jornada semanal e extinguir a escala 6x1 denota o reconhecimento, tardio embora necessário, de que o tempo livre é dimensão inalienável da condição humana. Afinal, se ao operário coube erguer cidades, é justo que lhe reste tempo para habitá-las.



INSERÇÃO SOCIAL

Os mestrandos da turma 2026/2028 têm desenvolvido, neste período, diversas atividades voltadas à inserção social, promovendo iniciativas que aproximam a produção acadêmica da comunidade e ampliam a efetividade social do conhecimento construído no âmbito do Mestrado.

Atuando em diferentes áreas, os discentes vêm executando projetos, participando de eventos, fomentando debates, elaborando conteúdos informativos e colaborando com ações que fortalecem a relação entre a universidade e a sociedade. As iniciativas evidenciam o comprometimento do corpo discente com uma formação pautada na excelência acadêmica, na responsabilidade social e na promoção de impactos concretos junto à comunidade.

Confira nesta edição as atividades do projeto:



CULTURA, DIREITOS E AFETO: PROMOVENDO A DIGNIDADE DOS IDOSOS

O projeto “Cultura, Direitos e Afeto: Promovendo a Dignidade dos Idosos” está sendo desenvolvido junto ao Asilo São Vicente de Paulo, localizado no município de Andradas, Minas Gerais, contando com a participação dos integrantes Aline Manetta Galiazzo, Bruno Augusto Pereira, José Antonio Conti Junior e Maria Luiza Carvalho Parlandim.

As atividades tiveram início no dia 16 de janeiro de 2026, com a realização de uma reunião na sede do asilo, que contou com a presença dos responsáveis pela administração da instituição e da procuradoria. Na ocasião, os integrantes do projeto puderam conhecer as instalações do local, dialogar com alguns dos idosos residentes e compreender melhor realidade enfrentada pela instituição. Durante encontro, também foi estabelecido um cronograma de ações a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2026, voltadas à promoção da dignidade, da inclusão social e da valorização da pessoa idosa.



INSERÇÃO SOCIAL

A primeira ação efetiva do projeto ocorreu no dia 10 de março de 2026, quando os integrantes participaram de uma reunião com a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Andradadas. Na oportunidade, foi apresentada uma proposta legislativa voltada à proteção e conscientização acerca dos direitos da pessoa idosa. O Projeto de Lei nº 07/2026 propõe a instituição do Dia Municipal de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, além da inclusão do “Junho Violeta” no calendário oficial do município, estabelecendo medidas de conscientização e mobilização social sobre o tema.

Posteriormente, no dia 31 de março de 2026, os integrantes compareceram à sessão da Câmara Municipal de Andradadas, ocasião em que fizeram uso da palavra na tribuna para apresentar aos vereadores a relevância da proposta legislativa e os objetivos do projeto de inserção social que será desenvolvido ao longo do ano junto ao Asilo São Vicente de Paulo. Durante a manifestação, foram destacados os desafios enfrentados pela população idosa e a importância da conscientização coletiva sobre a violência contra a pessoa idosa.



(Fotos: Acervo Pessoal)

INSERÇÃO SOCIAL



Ao final da sessão, o Projeto de Lei nº 07/2026 foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes. A iniciativa recebeu diversos elogios dos Edis, que reconheceram a relevância social do projeto e demonstraram interesse em participar das futuras ações promovidas junto ao asilo.



DICAS DA PÓS

Com a etapa da qualificação concluída, iniciamos agora uma das fases mais desafiadoras, e também mais importantes, da trajetória do mestrado: o período pós-qualificação.

É nesse momento que começamos a revisitar a pesquisa com um novo olhar, analisando cuidadosamente as contribuições, sugestões e apontamentos realizados pela banca. Mais do que correções, essas observações representam uma oportunidade valiosa de aprimoramento da dissertação, fortalecendo a fundamentação teórica, a metodologia e a construção dos argumentos desenvolvidos ao longo da pesquisa.

O objetivo dessa etapa é justamente aperfeiçoar o trabalho para que ele alcance sua versão mais madura e consistente, preparando o caminho para a reta final do mestrado: a defesa da dissertação.

Pensando nisso, convidamos a egressa do programa, mestra e professora Yasmin Andrade para compartilhar algumas dicas que podem ajudar a organizar esse processo e tornar a fase pós-qualificação mais produtiva e tranquila.



Olhando em retrospectiva, como você avalia a experiência da sua banca de qualificação no mestrado?

De forma muito positiva. Meu orientador já havia me explicado que a banca era uma enorme oportunidade de polir meu trabalho, uma vez que nos colocamos a disposição para recebermos críticas através de um diálogo acadêmico. Foi um momento fundamental para a melhor construção da minha dissertação



DICAS DA PÓS



Quais foram as principais contribuições que a banca trouxe para o desenvolvimento da sua dissertação?

A banca me auxiliou a refinar meu trabalho. Os membros da banca me fizeram perguntas que me ajudaram a enxergar pontos que precisavam de maior densidade teórica, bem como sugeriram bibliografias relevantes para nortear a finalização da pesquisa.



Houve algum apontamento ou sugestão da banca que tenha sido decisivo para a versão final do trabalho??

Sim. Um dos apontamentos mais significativos foi a necessidade de delimitar com maior precisão o objeto da pesquisa, evitando abordagens excessivamente amplas. Ademais, recebi contrapontos importantes à linha defendida na dissertação, aprimorando minha visão crítica no trabalho. Isso permitiu um desenvolvimento mais aprofundado das questões centrais e favoreceu uma análise mais consistente do problema de pesquisa, com mais clareza argumentativa.



DICAS DA PÓS



De que forma a etapa pós-qualificação contribuiu para o amadurecimento da sua pesquisa e para a preparação da defesa?

Essa etapa representou um período de revisão crítica e aperfeiçoamento do texto para, então, conduzir a finalização do trabalho. A incorporação das sugestões recebidas exigiu um aprofundamento das leituras, a reavaliação de determinadas interpretações e a reformulação de alguns capítulos. Além disso, esse processo contribuiu para ampliar minha segurança em relação ao caminho a ser percorrido e para a preparação da defesa, uma vez que possibilitou antecipar questionamentos e fortalecer os argumentos apresentados.



Agora, como egressa e mestre em Direito, qual a importância que você atribui à qualificação dentro da trajetória acadêmica do mestrado?

Percebo que, mais do que uma exigência formal, a qualificação funciona como um mecanismo de aperfeiçoamento científico, contribuindo para elevar a qualidade da pesquisa e para a formação acadêmica do pós-graduando. Logo, é fundamental para formar bons pesquisadores.

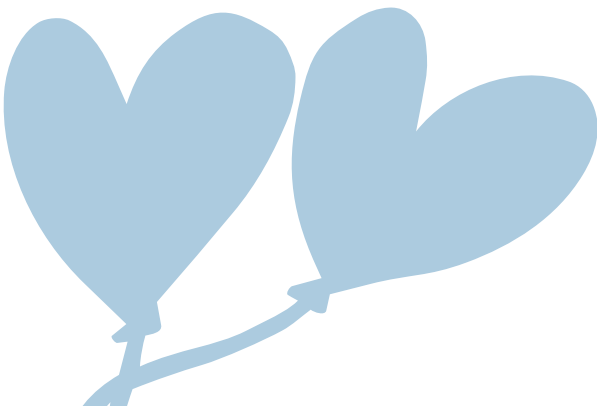


DICAS DA PÓS

E aqui, a Mestra Yasmim nos deixa uma dica preciosa: não há motivo para encarar a qualificação com tanto receio. Ao final da minha, senti-me muito mais segura e confiante com o texto, o que trouxe ainda mais tranquilidade para concluir a dissertação. Por isso, minha principal dica é: aproveite a qualificação em todos os seus aspectos. Ela é um momento de aprendizado, troca e aperfeiçoamento do trabalho.

E, pra gente encerrar, queremos agradecer à egressa, mestra e professora Yasmin Andrade por ter compartilhado essas dicas tão valiosas sobre a pós banca de qualificação.

Fiquem ligados nas próximas edições do Boletim do Mestrado, porque vem mais conteúdo pensado com carinho pra vocês 🧡📚



HOMENAGEM ÀS MÃES

Conceição Evaristo, ao cunhar o conceito de escrevivência, que emerge da experiência da mulher negra, propõe que escrever nunca é um gesto neutro ou desencarnado, mas sempre um ato que nasce do corpo, da memória, da dor e da resistência. Em suas narrativas, as mulheres que criam filhos e criam palavras o fazem a partir de um lugar de dupla exigência: o mundo lhes cobra o cuidado irrestrito e, ao mesmo tempo, lhes nega o tempo, o espaço e o reconhecimento necessários para produzir. Evaristo não separa a mãe da escritora, mas as funde, e é nessa fusão que reside a potência política de sua obra.

Esse gesto literário ecoa com força na experiência das mulheres que hoje habitam os espaços da pós-graduação sem abrir mão da maternidade: mulheres que também escrevem a partir de suas vivências, que também produzem conhecimento com o corpo inteiro e que também precisam afirmar, a cada página, o seu direito de estar ali. É nesse horizonte sensível e político que decidimos homenagear mulheres com histórias concretas, situadas e profundamente humanas. A seguir, apresentamos as experiências de mães pesquisadoras do Mestrado da Faculdade de Direito do Sul de Minas, mulheres que escrevem suas vidas e suas pesquisas, afirmando, simultaneamente, seu lugar na ciência e na própria narrativa de existência.



“Ser mãe mudou completamente a forma como eu enxergo o mundo e, consequentemente, o meu campo de pesquisa. A maternidade me tornou mais sensível às vulnerabilidades sociais e à importância da proteção, do cuidado e da dignidade humana. Depois que a Marina nasceu, passei a olhar com muito mais atenção para as dificuldades enfrentadas principalmente por crianças e mulheres, e isso influenciou diretamente meu interesse pela proteção social e pelos direitos fundamentais, que hoje são centrais nos meus estudos. Muito do que penso academicamente nasce desse desejo de compreender como o Direito pode contribuir para garantir melhores condições de vida às pessoas, especialmente às mais vulneráveis, e para que outras crianças também tenham as mesmas oportunidades e o mesmo cuidado que desejo para a minha filha.”

– Renata Camargo, aluna do mestrado da FDSM



HOMENAGEM ÀS MÃES

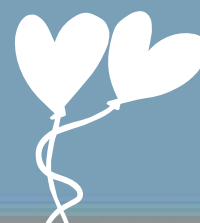
“Ser mãe me ensinou a compartilhar! Compartilhar meu tempo, minhas vontades, meus sonhos e até mesmo os bens materiais do dia a dia — comida, cama, roupas, cosméticos, carro... enfim, compartilhar a vida toda. Sou Flávia, mãe do Bruno (18 anos), do Felipe (16 anos), do Giovani (14 anos) e da Bianca (11 anos), e cada um deles me ensinou, à sua maneira, sobre generosidade, paciência e entrega.

Não acredito que a maternidade seja para todo mundo, nem a vejo como um merecimento ou um sonho universal. Mas acredito, sim, que ser mãe é uma vocação. Nenhum livro poderia ter me ensinado isso. Ainda assim, reconheço que hoje temos muito mais acesso a recursos e conteúdos que nos ajudam a sermos mães e pais melhores, especialmente na era digital em que vivemos.

Acredito profundamente que a educação pode transformar o mundo. Por isso, sempre que posso, estou lendo e incentivando meus filhos a lerem também. Faço parte de um clube de leitura em minha cidade natal, Boa Esperança, e coincidentemente, o livro do mês de abril foi As Pequenas Alegrias, da autora francesa Virginie Grimaldi — um romance emocionante que explora as diferentes faces da maternidade, inclusive, me identifiquei em várias passagens da história.

Também acredito que ser pesquisadora me torna exemplo para meus filhos, mostrando diariamente a importância da dedicação, da educação e da busca pelo saber como ferramentas de transformação. Ser pesquisadora me faz compreender que ensinar vai muito além das palavras. Espero inspirá-los por meio da curiosidade, da disciplina e do aprendizado constante, mostrando, na prática, que aprender é uma construção para toda a vida.”

– Flávia Figueiredo, aluna do mestrado da FDSM



HOMENAGEM ÀS MÃES

“O mestrado e a maternidade chegaram juntos na minha vida: quando fiz a inscrição no processo seletivo, eu não estava grávida; na entrevista, já havia descoberto a gravidez. Cogitei não seguir no processo seletivo, mas recebi muito apoio do meu marido e, hoje, estou vivendo esses dois sonhos, que passaram a caminhar lado a lado.

Claro que viver esse momento traz desafios e exige adaptações; o rendimento e o ritmo já não são os mesmos, e isso faz parte do processo. Ao mesmo tempo, a gravidez tem sido um grande incentivo, porque cada leitura e cada pesquisa também são feitas um pouco pelo meu filho. Quero que ele, no futuro, possa olhar para a minha trajetória com orgulho e compreender, desde cedo, o valor da dedicação, da persistência e dos sonhos. E, principalmente, compreender a importância da família, pois nada disso seria possível sem o apoio do meu marido, meu maior incentivador, que tem se desdobrado diariamente para tornar essa realização conjunta possível.”

– Ana Priscila Ramos, aluna do mestrado da FDSM



Essas são algumas das histórias sensíveis e reais que a Faculdade de Direito do Sul de Minas carrega em seus corredores. O Mestrado é também formado por muitas mães que conciliam, diariamente, a maternidade e a pesquisa, transformando desafios em produção de conhecimento, cuidado em resistência e experiência em ciência.

Fica aqui a nossa homenagem a todas essas mulheres que, com coragem e sensibilidade, escrevem suas trajetórias acadêmicas sem deixar de escrever, também, histórias de afeto, presença e maternidade.

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.

Precisando escrever o artigo, meu cérebro:



Mandando meu currículo assim que me formar



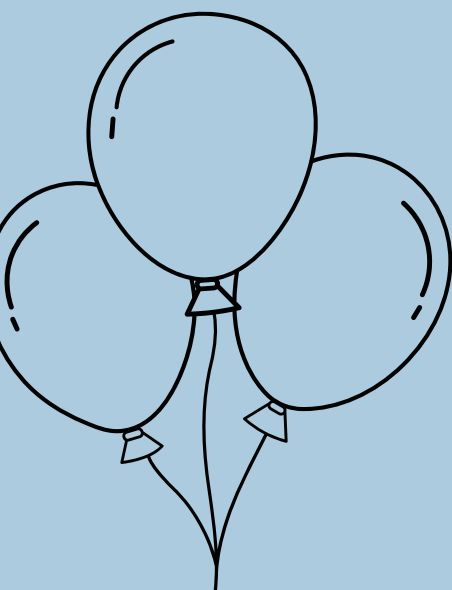
(Fotos: reprodução @depredaposgraduacao)

Aniversariantes do mês de abril

01/05 - Oziel Bastos de Amorim

12/05 - Leidiane Viana de Almeida

31/05 - Pedro Henrique Fidélis Costa





PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO BOLETIM DO MESTRADO DA FDSM

EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Bruna Pereira Campos – Dicas de Revista e Notícias

brunapcampos.adv@gmail.com

Gabrielle Leal Pinto – Eventos, Informações do PPGD, Recados, Descontração e Dicas da Pós

gabrielleleal901@gmail.com

Isabela Gonçalves Almeida – Dicas de Revista e Notícias

isabelaalmeida0602@gmail.com

João Pedro de Oliveira Barbosa – Informações do PPGD, Recados e Descontração

joaop7425@gmail.com

Luiza Borges – Cultura e Opinião

luizabr18@hotmail.com

Marcello Yan de Castro – Cultura e Opinião

marcelloyan61@yahoo.com

Nathália de Cássia Teodoro Sousa – Inserção Social

nathaliactsousa@gmail.com

Victor Nascimento – Eventos

victorapnascimento11@gmail.com

Revisora de conteúdo

Gabrielle Leal Pinto - Editoração

gabrielleleal901@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfds@gmail.com